

Por Carlos Ambrósio

"Há várias formas de contar a história dos dez anos da **ANBIMA**. Existe uma lista de conquistas a serem celebradas, grandes números que marcaram cada aniversário e tantos avanços regulatórios que contaram com a contribuição da Associação. Todos esses marcos só foram possíveis graças à confiança e legitimidade alcançada pela ANBIMA ao longo destes anos.

Confiança de cada associado que acreditou na nossa missão de representar os interesses dele e apoiar o **desenvolvimento do mercado de capitais**. Confiança de cada órgão de **governo** com os quais nos relacionamos, que acreditou na legitimidade das propostas para construção de um mercado mais forte. Confiança da sociedade, representada por tantos outros públicos, como associações e empresas parceiras, imprensa, profissionais de mercado e **investidores**, que respaldaram os números publicados, as **certificações** emitidas, as informações divulgadas e os compromissos assumidos com cada um dos grupos.

A ANBIMA completa dez anos, mas traz na bagagem mais de quatro décadas de trabalho em favor dos mercados, resultado das duas entidades que se juntaram para dar origem à Associação. Foi reunindo diferentes instituições as quais, na sua diversidade, reproduzem a pluralidade dos mercados, que construímos a casa do mercado de capitais.

Ao longo destes anos, tivemos o desafio de lidar com múltiplos pontos de vista e construir propostas de consenso a partir das diferenças. O objetivo maior da ANBIMA sempre foi trabalhar para que todos os associados se sintam representados. Por isso, o foco sempre esteve na criação de condições para que todos os segmentos pudessem se desenvolver.

Foi assim que avançamos na modernização da **indústria de fundos** e no fortalecimento de um mercado de capitais capaz de prover às empresas brasileiras recursos em volume, prazo e custos adequados às suas necessidades. Ao longo dos anos, o mercado mudou e a ANBIMA também. O eixo da autorregulação migrou de produto para atividade, o ecossistema passou a girar em torno do cliente (e não mais dos produtos de investimento), e as **inovações tecnológicas** alteraram a dinâmica dos negócios.

É papel de uma associação como a ANBIMA se antecipar aos movimentos de mercado. Isso impõe um desafio enorme, pois não só o número de atores é cada vez maior como também os ciclos de transformação são cada vez mais curtos. Agora, por exemplo, os canais digitais ganham relevância como ferramenta de relacionamento com o cliente. Assim, novos modelos de negócios, fortemente baseados em soluções tecnológicas, criam uma nova ordem na indústria de serviços bancários e financeiros.

Inserir esses novos atores no debate e moderar os diferentes pontos de vista, tendo como premissa o fortalecimento do mercado, é o desafio da ANBIMA para os próximos anos.

Fonte: [ANBIMA](#), em 21.10.2019.